

ANÁLISE DO USO DA VITAMINA C APÓS A APLICAÇÃO DA CORRENTE MICROGALVÂNICA EM ESTRIAS

Anna Thereza Pacheco do Carmo; Gilian Fernanda Dias Erzinger¹; Marivete Guimarães Paz²; Otilia Albuquerque Bittencourt³

1 - Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino, Curitiba, Paraná; Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde, Curitiba, Paraná

2,3 - Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde, Curitiba, Paraná

Introdução

As estrias são caracterizadas pelo rompimento das fibras elásticas da derme e o desarranjo de fibras colágenas. Em fase inicial, as estrias são de aspecto rubro, devido à presença de linfócitos, monócitos e neutrófilos em torno de vasos sanguíneos e fibroblastos ativos. Entretanto em sua evolução, se tornam albas e atróficas, suas fibras elásticas e colágenas estão diminuídas. A vitamina C vem sendo utilizada na manutenção de uma pele saudável e jovem devido sua eficácia no reparo tecidual. O tratamento de microgalvanopuntura em estrias provoca uma inflamação aguda localizada e como conseqüência a regeneração celular no local aplicado. A associação das terapias pode trazer benefícios para o tratamento de estrias.

Objetivo

Analisar o uso de um cosmético a base de vitamina C pura após a utilização do tratamento de microgalvanopuntura em estrias na região glútea em mulheres.

Materiais e métodos

Foram selecionadas 10 mulheres entre 20 e 47 anos, diferentes cores de pele, portadoras de estrias na região glútea iniciadas na menarca ou período pós-gestacional de maneira aleatória. Os critérios de exclusão são pacientes grávidas e menores de 18 anos. As pacientes foram avaliadas e com um paquímetro delimitou-se a área a ser tratada. Dentro desta área uma estria foi selecionada para servir de parâmetro sendo medida a sua largura e seu comprimento. Foram coletadas fotos da região antes e depois do tratamento do grupo controle e do grupo tratado. As pacientes foram submetidas a 10 sessões de galvanopuntura, técnica subepidérmica, com agulha inclinada a 45° com intensidade de 100 microampéres (μA). Foram divididas em grupo A, 5 pacientes que após a galvanopuntura utilizaram vitamina C tópica e grupo B, 5 pacientes que após a galvanopuntura utilizaram produto placebo.

Análise Estatística

Teste exato de Fisher.

Resultados

Observou-se uma melhora considerável no aspecto da estria em 4 pacientes do grupo A, sendo que em 2 casos apresentaram melhora de 100% e apenas 1 não houve melhora significativa. No grupo B, 4 pacientes obtiveram resultado satisfatório incluindo 1 paciente que apresentou 100% de melhora e apenas 1 teve resposta terapêutica pouco satisfatória.

Conclusão

A aplicação tópica da vitamina C após o tratamento de microgalvanopuntura em estrias mostrou resultado mais satisfatório comparado ao grupo placebo.

Palavras-chaves: estria; fisioterapia; ácido ascórbico.